

ANC nega existência 24/5/83 de bases em Moçambique

Reiterando posições anteriormente tomadas sobre o assunto, o Congresso Nacional Africano (ANC) rejeitou ontem que tenha bases militares em solo moçambicano. O argumento utilizado por Pretória para justificar a incursão feita ontem contra as zonas da Matola, Bairro da Liberdade e Sial, em Maputo.

Em declarações feitas em Lusaka, o responsável pelas Relações Exteriores do ANC, Thabo Mbeki, considerou ontem absurdas as declarações sul-africanas sobre bases do seu movimento em Moçambique.

— O ANC não dispõe de bases militares em Moçambique. Não temos terrenos de treino, nem postos de controlo e de comando — disse Mbeki, na Capital zambiana, falando a jornalistas zambianos e estrangeiros.

Por seu turno, o representante do ANC, na Capital

angolana, Luanda, Uriah Mokebah, após reafirmar o facto de o movimento de libertação da África do Sul não possuir bases militares no nosso país, considerou o ataque aos arredores do Maputo como tentativa de intimidação contra Moçambique por parte de Pretória.

Mokebah confirmou a reivindicação, pelo ANC, do atentado com carro armadilhado cometido sexta-feira contra o Quartel-General da Força Aérea do regime do «apartheid». Mokebah disse:

— Foi uma acção militar contra um alvo militar. Os sul-africanos deveriam procurar na África do Sul os autores desta acção e não em Moçambique.

— Se, com este ataque, pretendem atingir os adeptos do ANC, então terão de atacar todo o Povo sul-africano. A luta do Povo sul-africano é dentro da própria África do Sul — concluiu.